



Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: EXAME PAPANICOLAU: CONHECIMENTO DE MULHERES DE UM MUNICÍPIO CEARENSE

Autores: RUBENS RODRIGUES FEITOSA (Relator)
ANA PAULA DE SOUZA SALDANHA
NADIENE DE MATOS OLIVEIRA
RUBIA ALVES BEZERRA
SIMONY DE FREITAS LAVOR
CÍNTIA GOMES FEITOZA
SOLANGE DE FREITAS LAVOR
TALINE DANTAS NOCRATO HOLANDA

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão
Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: Dentre as neoplasias mais constantes na população feminina, tem-se o câncer de colo de útero, que é determinado pela infecção contínua do Papiloma Vírus Humano (HPV), que requer prevenção e detecção precocemente. O Ministério da Saúde ressalta que o exame Papanicolau é a estratégia mais eficaz no combate a esse tipo de câncer. O rastreamento deve ser feito em mulheres de 25 anos, que já tenham iniciado atividade sexual, e após dois resultados consecutivos de negatividade, num período anual, a realização passa ser trienal. A realização do Papanicolau deve ser seguida até os 64 anos e ser interrompido quando após essa idade, a mulher apresentar pelo menos dois resultados negativos consecutivos nos últimos cinco anos. **OBJETIVO:** Esse estudo objetiva descrever os saberes das mulheres frente ao Exame Papanicolau. **MÉTODO:** Trata-se de uma pesquisa de campo com abordagem qualitativa. O estudo foi realizado em uma Estratégia de Saúde da Família, no município de Iguatu/Ce. A coleta ocorreu nos meses de agosto e setembro de 2017. Sendo sujeitos da pesquisa, 13 mulheres adscritas nessa Estratégia, todas as usuárias participaram de efetiva de uma entrevista semiestruturada. O estudo respeitou as normas éticas da Resolução Nº 466/12 que regulamenta a pesquisa com seres humanos. **RESULTADOS:** Foi averiguado que grande parte das participantes do estudo, compreendem o exame como uma forma de proteção ou veem apenas como uma forma de diagnosticar as doenças sexualmente transmissíveis. Algumas delas, apresentaram um conhecimento superficial, visto que a significância vai além do saber limitante apresentado pelas participantes. Circunstância que evidencia o déficit de conhecimento dessas mulheres, é necessário que o enfermeiro realize educação em saúde dentro de sua unidade, em busca de repassar e esclarecer os pensamentos errôneos que cercam o exame. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O enfermeiro de atenção básica tem um papel primordial na prevenção do câncer de colo de útero. É necessário humanizar a assistência, para fortalecer a busca por esse serviço, desenvolver estratégias que superem os fatores limitantes que cercam o exame em busca de atingir as faixas etárias alvo para o exame e garantir o dimensionamento em saúde de forma precoce.